

Ordenações sacerdotais em Roma: "Ajudai muita gente a conhecer a vida de Jesus"

Mons. Ricardo García, bispo consagrante, disse aos vinte e quatro novos sacerdotes do Opus Dei, disse que "as vossas vidas, a partir de hoje, serão marcadas pelo ministério dos sacramentos, pelo ministério da palavra e pelo ministério da caridade".

22/05/2022

Mons. Ricardo García, bispo da Prelatura de Yauyos-Cañete-Huarochirí (Peru) ordenou este sábado de manhã 24 sacerdotes da Prelatura do Opus Dei na Basílica de Santo Eugénio em Roma. O prelado do Opus Dei, D. Fernando Ocáriz, participou na cerimónia a partir do presbitério, e impôs as mãos aos novos sacerdotes após a consagração do bispo.

- Ler a homilia de Mons. Ricardo García

- Ler as palavras do prelado do Opus Dei

Na sua homilia, D. Ricardo García exortou os novos sacerdotes a terem um cuidado especial com o seu amor pela Eucaristia e pela Santa Missa.

"Ser sacerdotes - também lhes recordou - implica ser mensageiros da Palavra de Deus: a partir de agora, terão a oportunidade e o privilégio de poder ajudar muitas pessoas a conhecer melhor a vida de Jesus e a aprofundar as riquezas da nossa fé".

"Tereis a oportunidade e o privilégio de poder ajudar muitas pessoas a conhecer melhor a vida de Jesus e a aprofundar as riquezas da nossa fé". Recordou também estas palavras de São Josemaria: "Essa boa e sincera vontade que tendes, como os vossos irmãos e irmãs leigos, de estar sempre ocupados a fazer o bem aos outros, dá-me o direito de dizer que sois gaudium meum, et corona mea; a minha alegria e a minha coroa.

Rezemos também pela paz", concluiu, "unindo-nos à oração do Papa e de toda a Igreja, nestes tempos de guerra entre povos irmãos"

Palavras de Mons. Fernando Ocáriz

No final da cerimónia, D. Fernando Ocáriz agradeceu a presença do Bispo Ricardo Garcia, e depois pediu que "não deixássemos de rezar muito pelo Papa e pelas suas intenções, que abraçam toda a Igreja e todo o mundo; agora de uma forma especial pela paz, voltando-nos para a Santíssima Virgem".

Dirigiu-se também às famílias dos novos sacerdotes: "Aos pais, irmãos e amigos dos novos sacerdotes, quero também expressar as minhas felicitações. É uma alegria partilhar estes momentos convosco. Será também uma alegria para os pais que nos acompanham de longe ou do céu. Também vós contribuístes para que germinasse nos vossos filhos o precioso dom de uma vocação sacerdotal. Continuem a acompanhá-los sempre com as vossas orações".

Perfil de alguns dos novos sacerdotes

Os 24 candidatos provêm da Argentina, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, México e Suíça.

Neste vídeo, um dos ordinandos explica de um modo simples e usando a animação o que é, quem é e o que faz um sacerdote:

A celebração começará às 9h da manhã (hora de Lisboa) na basílica de Santo Eugénio (Viale delle Belle Arti, 10, Roma) e pode ser seguida a partir deste site. A cerimónia será comentada *online* em espanhol e em inglês.

Entre os novos sacerdotes provenientes da Europa encontra-se o suíço **Lorenzo De Vittori**, de 35 anos. Estudou Física Teórica na

Escola Politécnica Federal de Zurique, antes do curso de Teologia em Roma. Como investigador, especializou-se no campo da Relatividade Geral e doutorou-se com uma tese sobre as ondas gravitacionais emitidas por colisões de buracos negros. Durante dez anos, integrou o conselho diretivo da Residência Universitária Allenmoos de Zurique, ensinou Matemática na Universidade e participou em projetos educativos com jovens. Pensando no seu futuro como sacerdote, espera «poder ajudar as pessoas a descobrir a beleza e a grandeza do perdão: o perdão de Deus para connosco, e o perdão igualmente divino entre nós».

Vários dos sacerdotes europeus são oriundos de Espanha, como o valenciano **Marcos Cavestany**, de 33 anos. Antes de chegar a Roma para estudar Teologia, fez o curso de Arquitetura em Barcelona e na

Corunha, e compatibilizou o seu trabalho com o atendimento de várias associações juvenis e voluntariado na ONG *Cooperación Internacional*. «Aprendi muito nas atividades de voluntariado, quer como monitor de adolescentes quer no cuidado de idosos terminais. Vejo no sacerdócio uma vocação que se identifica plenamente com a ideia de serviço que o Senhor nos pede».

À pergunta sobre o seu futuro ministério, Marcos afirma, entre outras coisas: «Nestes momentos em que o Papa nos convida a aprofundar no sentido da sinodalidade, peço ao Espírito Santo que nos faça especialistas na arte do encontro, para caminharmos junto de todos os nossos irmãos e irmãs na Igreja, enriquecer-nos com eles, e dedicar muito tempo à escuta, especialmente através do acompanhamento espiritual e do sacramento da confissão. Como nos indica o Papa,

uma escuta que devemos exercitar pondo todo o coração e não só os ouvidos, e que implica primeiro a apertura ao que Deus nos diz através da sua Palavra, dos santos, da tradição dos que nos precederam neste caminho de mais de dois mil anos».

Da Ásia procede **José Paulo Luistro**, de 32 anos, natural de Manila, Filipinas. Terminou a Licenciatura em Psicologia na Universidade das Filipinas, e, logo a seguir, foi professor de inglês num colégio em Quezon City. «Foi nos meus primeiros meses como professor que decidi ser do Opus Dei como numerário – diz José Paulo –, embora já me tivesse estado na mente pouco depois de entrar na Universidade. Com a minha ordenação sacerdotal, poderei emprestar as minhas mãos a Cristo e dá-Lo aos outros através da Eucaristia, no meio de um mundo em

que as almas estão verdadeiramente famintas d'Ele».

O arquiteto **Jorge Castillo** nasceu em 1978, em Toluca, no Estado do México. Antes de iniciar os seus estudos em Roma, tinha-se dedicado a atividades de formação com adolescentes e universitários em Monterrey. Foi viver para Seul, Coreia do Sul, para promover essas mesmas atividades e integrou-se na indústria automóvel com projetos para a Hyundai e a Kia. «A experiência na Ásia foi um dom para mim, uma grande descoberta cultural e profissional. Penso que Deus se serve de experiências muito diferentes para preparar cada um dos seus sacerdotes, de modo a poderem servi-Lo do melhor modo possível, onde Ele quiser».

É também da América do Norte o californiano **John Boles**, de Pasadena (Estados Unidos), nascido há 31 anos.

É o segundo de nove irmãos. Estudou Biologia da Evolução na *University of California Los Angeles* (UCLA), onde se licenciou em 2013. Trabalhou em Nova Iorque como assistente de investigação em próteses da anca e do joelho. Em Roma, estudou Teologia Bíblica na Universidade Pontifícia da Santa Cruz. John pede orações para que «todos os sacerdotes saibam servir, tendo os mesmos sentimentos de Cristo. Algo que só será possível se contarmos com a graça do sacramento, a ajuda do Senhor, e as orações de todos».

Vários dos novos sacerdotes são da América Latina, tais como o equatoriano **Andrés Cárdenas Matute**, de 32 anos. A seguir Aos seus estudos de jornalismo, trabalhou em imprensa escrita, sobretudo no setor de cultura: «É um espaço de encontro – explica Andrés – em que se procura a presença de Deus ‘ainda que seja às apalpadelas’, como diz S. Paulo.

Como sacerdote, encanta-me poder transmitir a muitas pessoas a minha experiência da presença de Deus, sobretudo na Eucaristia, mas também na vida quotidiana, dando-nos uma autêntica paz. Todo isto descobri-o pessoalmente – conclui – e confio que possa fazer felizes também a outros».

São estes todos los diáconos que vão ser ordenados sacerdotes no próximo dia 21 de maio:

- John Warriner Boles (Estados Unidos)
 - Lucas Calonje Espinosa (Espanha)
 - Andrés Ramiro Cárdenas Matute (Equador)
 - Jorge Francisco Castillo Olvera (México)
 - Marcos Cavestany Olivares (Espanha)
 - Eduardo De la Morena de la Fuente (Espanha)

- Lorenzo De Vittori (Suíça)
- Etienne Alexandre Marie Desjonquères (França)
- José María Díaz Dorronsoro (Espanha)
- Santiago Díaz González (Espanha)
- Jaime Falcó Prieto (Espanha)
- Jose Paulo Reyes Luistro (Filipinas)
- Ignacio José Manzano Fontaine (Argentina)
- Pedro Medina de Arteaga (Colômbia)
- Carlos Merino Tormo (Espanha)
- Jesús Salvador Olmeda Román (México)
- Gabriel María Pérez Halcón (Espanha)
- Alberto Pérez Herrera (Espanha)
- Rubén Rodríguez Rubio (Espanha)

- Felipe Gustavo Román Larrea (Equador)
 - David Samudio Torres (Colômbia)
 - Juan Pablo Sánchez del Moral (Espanha)
 - Santiago Vigo Ferrera (Espanha)
 - Álvaro Zaragoza Salcedo (Espanha)
-

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/ordenacoes-sacerdotaais-em-roma-21-de-maio-informacao-e-transmissao-em-direto/> (19/01/2026)